

Veja como vai ficar a “obra da década”, novo hospital Central da Madeira

O Hospital Central da Madeira entra, em breve, numa fase de apresentação e análise das propostas, concluída a prévia qualificação dos candidatos à construção desta nova infraestrutura hospitalar e depois de ter sido, recentemente, apresentado o Programa Funcional, através de uma cerimónia pública onde estiveram presentes o presidente e o vice presidente do Governo Regional, os secretários regionais dos Equipamentos e Infraestruturas e da Saúde e Proteção Civil, bem como o arquiteto responsável pela conceção da nova unidade de saúde, Ilídio Pelicano.

O investimento ronda os 352 milhões de euros, incluindo equipamentos e infraestruturas, sendo que o compromisso do Estado é de suportar, no âmbito da construção, 50 por cento do custo, situação que na Legislatura anterior foi alvo de grande tensão entre os Governos, Regional e da República, face à diferença de interpretação relativamente ao valor real desses 50% prometidos pelo primeiro ministro António Costa, uma realidade que parece ter diluído através do que foi orçamentado pela República.

O novo Hospital da Madeira é uma unidade que constitui a grande aposta do Governo Regional, terá uma capacidade máxima de 607 camas em internamento e pode mesmo ser considerada a obra emblemática deste mandato do governo de coligação. Recentemente, durante a apresentação do Programa Funcional, o presidente do Governo Regional lembrou que a génese desta obra foi discutida em 2015 e nasceu de uma vontade consensual e transversal à sociedade madeirense, incluindo a componente partidária. Foi então criado um grupo multidisciplinar. Albuquerque considerou mesmo que “esta será a obra da década na Madeira, importante para o futuro da Saúde Pública na Região”, formulando agradecimentos ao grupo de trabalho e a todos os que, direta ou indiretamente, tiveram parte neste projeto.



Imagens Governo Regional



In "Funchal Notícias"